Monitoramento do tempo de uso do bionator de balcers no tratamento da má oclusão de classe II: relato de caso clínico

Livia Maria Alves Valentim DA SILVA, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO,
Victor Perinazzo SACHI, Mariana Dias MODA, Bianca Martinatti Andrade FARIA,
Manuel Martin Adriazola IQUE, Daniela Micheline DOS SANTOS,
André Pinheiro de Magalhães BERTOZ

Introdução: A má oclusão Classe II de Angle é caracterizada por uma discrepância dentária ântero-posterior que pode ou não estar associada de alterações esqueléticas, como a deficiência mandibular. Embora o Bionator de Balcers seja considerado um dos aparelhos funcionais universalmente mais utilizados para o seu tratamento, sabe-se que para que se tenha uma intervenção bem-sucedida, a colaboração do paciente em aderir às recomendações de uso do aparelho mostra-se necessária, sendo imprescindível sua utilização pelo tempo determinado. **Objetivo:** Avaliar a influência do monitoramento do tempo de uso do Bionator de Balcers no tratamento da má oclusão de classe II em paciente pediátrica com atresia maxilar e diagnosticada com a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Conduta clínica:** Uma paciente de 9 anos de idade que apresentava má oclusão de Classe II, divisão 1ª, atresia maxilar, retrusão mandibular e mordida aberta esquelética e diagnosticada com SAOS foi tratada inicialmente com aparelho Hyrax, sendo realizado o protocolo de expansão rápida da maxila. Posteriormente, foi utilizado o aparelho Bionator de Balcers para avanço mandibular, no qual foi incorporado o microchip eletrônico TheraMon® permitindo o monitoramento do seu tempo de uso diário. A paciente foi instruída a utilizá-lo por 16 horas diárias durante um período de 12 meses e mostrou-se colaborativa durante todo o tratamento. **Resultados:** Foi possível observar um aumento do perímetro do arco, melhora da relação sagital, aumento da capacidade aérea nasal e redução do Índice de Apneia e Hipopneia (IAH), passando de um caso moderado para leve promovendo uma melhor qualidade de vida à paciente. **Conclusão:** A possibilidade de acompanhar de forma precisa o tempo de uso do dispositivo contribuiu significativamente para o sucesso terapêutico pois, não apenas motivou a paciente a utilizar o aparelho regularmente, mas também foi crucial para a obtenção de bons resultados no tratamento.

DESCRITORES: Apneia obstrutiva do sono; polissonografia; avanço mandibular.